

OPINIÃO

A necessária atualização da regulamentação da profissão de radialista

Guliver Leão (*)

Apesar da intensa evolução tecnológica pela qual o setor da radiodifusão passou nas últimas décadas, a legislação que regulamenta a profissão de radialista permaneceu a mesma desde 1979, quando entrou em vigor

O decreto que atualiza essa legislação foi publicado no Diário Oficial e está em vigor desde 5 de abril. A ação se deu após ampla discussão sobre a necessidade de adequação aos tempos atuais, que colabora com a preservação da atividade dos radialistas e traz segurança jurídica para as empresas do setor.

A Fenaert (Federação Nacional das Empresas de Rádio e Televisão) entende que é muito positiva a iniciativa do Legislativo, apoiada pelo governo federal, que identificou a defasagem da regulamentação que era aplicada até então, com mais de 30 anos de vigência, visto que não se pode amparar a regulação de uma atividade com base em equipamentos, pois isso muda com uma frequência cada vez maior.

Além disso, manter outras funções sob a mesma regra é descabido. Vale lembrar ainda que a Lei 13.424 de 28 de março de 2017 determinou a atualização do quadro de funções dos radialistas com a reanálise e readequação do decreto-lei, dando prazo para que o Ministério do Trabalho se manifestasse sobre a questão.

Em razão da desatualização, várias das funções listadas no antigo decreto já nem existem mais e outras estão defasadas em decorrência da multifuncionalidade trazida pelo avanço da tecnologia. A legislação da década de 70 regulamentou as funções com base em equipamentos que já estão obsoletos. Existia, até então, uma dificuldade por parte das emissoras de rádio e TV em enquadrar profissionais nas funções que hoje exercem, pois já saímos da era analógica e vivemos na era digital.

Outro ponto importante a destacar é que, sem sentido, a regulamentação recaía também sobre profissionais de outros setores que não são próprios ou exclusivos da radiodifusão.

A profissão englobava quase 100 funções entre atividades técnicas e de produção, como por exemplo: cabeleireiro, técnico de ar condicionado, electricista e mecânico. Todos, até então, quando funcionários de uma emissora de rádio ou TV, cumpriam jornada de trabalho reduzidas, diferente do aplicado no mercado, com contratos diferenciados.

A Fenaert comemora o fato de que, a partir de agora, haverá menos burocracia para a contratação de profissionais pelas empresas do setor: até então, as funções regulamentadas só podiam ser exercidas por profissionais com registro prévio na delegacia regional do Trabalho para cada função e agora espera-se uma situação bem mais favorável para as empresas e os colaboradores.

Enfrentávamos, até o momento, uma forte assimetria regulatória entre o setor de radiodifusão e canais estrangeiros, portais de internet e demais distribuidores e produtores de conteúdo, que mesmo utilizando profissionais com as mesmas habilidades técnicas, não precisavam se sujeitar à Lei do Radialista que estava ultrapassada. Essa situação gerava uma concorrência desnívelada, empresas de conteúdo que concorrem no mesmo mercado, mas que não estavam sujeitas às mesmas regras.

Um ponto importantíssimo a ressaltar é que a atualização das funções não vai gerar demissões, pelo contrário, vai permitir o desenvolvimento e capacitação dos profissionais para trabalhar com novas tecnologias e plataformas de comunicação. A atualização é importante tanto para as empresas, que terão segurança jurídica para atuar, como para os funcionários, que se adaptarão a uma nova realidade de mercado.

Ao defender a atualização da lei, o setor promove a subsistência da própria atividade da radiodifusão: as empresas poderiam terceirizar a mão-de-obra contratando produtoras de conteúdo, o que seria uma via legal, mas está lutando para preservar a atividade, porém regulamentada de acordo com a realidade atual.

(*) - É Presidente da Federação Nacional das Empresas de Rádio e Televisão (Fenaert).

Paraguai inaugura embaixada em Jerusalém

O presidente do Paraguai, Horacio Cartes, inaugurou ontem (21) a embaixada de seu país em Jerusalém, se tornando a terceira nação a tomar a mesma decisão que Estados Unidos e Guatemala de reconhecer a cidade como capital de Israel

“A decisão soberana é um acontecimento histórico para os vínculos de amizade que unem Israel e Paraguai”, disse Cartes, ressaltando que seu país compartilha “valores e princípios como democracia, liberdade, defesa dos direitos humanos e tolerância” com os israelenses.

Durante seu discurso, o presidente paraguaio ainda defendeu não ser “amigo de posições mornas ou ambíguas” e declarou apoio a “uma nobre e valente nação”. Cartes também destacou o aniversário de 70 anos da criação do Estado de Israel, que seu “país ajudou a aderir à ONU”. A cerimônia contou com a presença do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que disse



Cerimônia contou com a presença do primeiro-ministro de Israel.

que seu país tem uma grande dívida de gratidão para com o Paraguai, ressaltando que “este é um grande dia” para ambas as nações e “um grande dia para

a amizade”.

A inauguração da sede diplomática acontece uma semana depois do governo norte-americano abrir sua

embaixada em Jerusalém, em meio a protestos e confrontos na fronteira de Israel com a Faixa de Gaza. Na ocasião, 60 palestinos foram mortos e mais de 2 mil ficaram feridos.

Dois dias depois, a Guatemala anunciou a mesma medida e inaugurou sua embaixada.

Logo que foi anunciada, a decisão do presidente norte-americano, Donald Trump, gerou polêmica e diversas críticas perante a comunidade internacional, já que os palestinos reivindicam Jerusalém Oriental como capital de seu futuro Estado. Com as novas embaixadas, os três países rompem uma barreira que mantinha as representações fora de Jerusalém em consequência da disputa pelo território (ANSA).

Seleção brasileira começa a chegar à Granja Comary



Marquinhos foi o primeiro jogador da seleção brasileira a desembarcar em Teresópolis.

Os jogadores brasileiros convocados pelo técnico Tite para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia, começaram a se apresentar ontem (21) à Granja Comary, no Rio de Janeiro. Segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), 17 dos 23 atletas se apresentaram ontem. O primeiro a chegar no centro de treinamento da seleção foi o zagueiro Marquinhos, do Paris Saint Germain (PSG), logo às 7h20 da manhã (horário de Brasília).

Ainda de acordo com a CBF, os trabalhos de ontem e hoje (22) serão dedicados a testes e avaliações médicas e físicas. Os 23 atletas da seleção brasileira só ficarão reunidos a partir do dia 26 de maio, após a final da Liga dos Campeões entre Liverpool e Real Madrid, na qual o lateral Marcelo, o volante Casemiro e o atacante Roberto Firmino estarão em campo.

No dia 27, o grupo embarca para a Inglaterra, onde a seleção continuará a preparação ao Mundial. Nos dias 3 e 10 de junho, fará amistosos contra a Croácia, em Liverpool, e a Áustria, em Viena, respectivamente.

A estreia do Brasil na Copa do Mundo será no dia 17 de junho, diante da Suíça, em Rostov (ANSA).

Boris Johnson homenageia vítimas da Guerra das Malvinas

O ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, Boris Johnson, prestou no domingo (20) uma homenagem aos soldados argentinos que atuaram na guerra das Ilhas das Malvinas, chamadas pelos britânicos de Falkland, tornando-se o primeiro membro do alto escalão de seu país a fazer um reconhecimento desse tipo. Como parte de sua visita oficial, Johnson colocou uma coroa de flores no monumento localizado na Plaza San Martin, onde foi acompanhado por seu homólogo argentino, Jorge Faurie.

“É uma honra se encontrar com o ministro do Exterior, Faurie, e colocar uma coroa de flores no memorial de guerra, que celebra todos aqueles que morreram no conflito nas Ilhas Falkland”, disse o britânico. Esta é a primeira vez que um chanceler britânico faz uma homenagem



Ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, Boris Johnson.

em solo argentino aos mortos na Guerra das Malvinas de 1982, quando a Argentina enfrentou tropas do Reino Unido para controlar o arquipélago. Um gesto semelhante ao de Johnson aconteceu em 1999, quando o príncipe Charles prestou a mesma homenagem.

Entretanto, o ministro das Relações Exteriores do Reino Unido ainda disse que a relação

entre o seu país e a Argentina “percorreu um longo caminho nos últimos anos” e que “esta visita será uma oportunidade para construir e melhorar a cooperação cada vez mais perto”. Johnson chegou na Argentina no domingo (20) para participar da reunião de ministros das Relações Exteriores do G20, em Buenos Aires. Sua visita é a primeira de um chanceler do Reino Unido ao país nos últimos 22 anos, segundo informou o governo britânico.

As Ilhas Malvinas estão na posse do Reino Unido desde 1833, quando uma frota britânica invadiu o arquipélago e expulsou a pequena população argentina e seu governador da região. A última ditadura militar argentina tentou recuperar o território à força em 1982, mas após uma breve guerra, Londres conseguiu vencer (ANSA).

Começou a vacinação contra o ebola na República Democrática do Congo

A vacinação em caráter experimental contra o ebola começou hoje (21) na República Democrática do Congo, conforme anunciou o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. “Tenho satisfação em dizer que a vacinação começa enquanto falamos”, apontou, durante discurso de abertura na Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra.

Entre 4 de abril e 17 de maio, 45 casos da doença foram notificados no país, incluindo o adoecimento de três profissionais de saúde e 25 mortes reportadas. Até a última sexta-feira (18), 14 casos haviam sido confirmados – a maioria na região remota de Bikoro, apesar de um outro caso também já ter sido confirmado em Bandaka, cidade de cerca de 1,2 milhão de habitantes.

“É preocupante que tenhamos um caso de ebola em área urbana, mas estamos em posição muito melhor para lidar com a epidemia hoje do que estávamos em 2014”, disse



A vacina contra o ebola se mostrou segura para o uso em humanos.

Tedros, ainda durante a abertura da assembleia, ao se referir a surtos anteriores. Segundo ele, o ministro da Saúde da República Democrática do Congo, Oly Ilunga, deve chegar amanhã (22) à Suíça.

A vacina em questão foi utilizada em diversos ensaios envolvendo mais de 16 mil voluntários na Europa, na África e nos Estados Unidos

e se mostrou segura para o uso em humanos. A mesma vacina já havia sido utilizada pela organização na Guiné em 2015. A estratégia, este ano, é repetir a chamada vacinação em anel, onde todas as pessoas que tiveram contato com um novo caso confirmado de ebola são rastreadas e recebem a dose, no intuito de frear a transmissão do vírus (ABR).

Harry e Meghan adiam viagem de lua de mel

Os recém-casados Harry e Meghan Markle resolveram adiar a lua de mel por alguns dias para participarem da festa de aniversário de 70 anos do príncipe Charles, anunciou neste domingo (20) o Palácio de Kensington.

A celebração do aniversário ocorre hoje (22), nos jardins do Palácio de Buckingham, e será recheada de homenagens.

Uma delas será ao grupo de socorristas que trabalhou no resgate das vítimas do atentado terrorista de Manchester, no show da cantora Ariana Grande. Além disso, a festa reunirá mais de 400 membros de afiliações militares e representantes de instituições de caridade que Charles apoia.

O aniversário de Charles será o primeiro evento oficial que Harry e Meghan participarão após o casamento.

De acordo com a imprensa



Casal deverá participar da festa de aniversário de Charles.

britânica, o duque e a duquesa de Sussex vão passar a lua de mel na Botsuana, localizada ao sul no continente africano. O príncipe Charles completa 70 anos no dia 14 de novembro, mas ele preferiu iniciar as celebrações da data com seis meses de antecedência (ANSA).